

EFEITOS DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE 6-BENZILAMINOPURINA NA PROLIFERAÇÃO DE BROTOS DE *Ananas erectifolius* L.

Mila Cristine Almeida dos Santos¹; Ana Caroline Batista da Silva²; Osmar Alves Lameira³; Meiciane Ferreira Campelo⁴;

¹ Estudante de Engenharia Florestal da UEPA/Bolsista /Embrapa Amazônia Oriental (milacristine2626@gmail.com)

² Estudante de Engenharia Agrônômica da UFRA/Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental

³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

⁴ Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela Rede Bionorte-PPGBionorte

Resumo: A *Ananas erectifolius* ou Curauá é uma planta de grande valor industrial, medicinal e agroflorestal e se tornou relevante o aprofundamento de estudos sobre a forma de propagação comercial para esta espécie, incluindo a micropropagação. Dessa forma, utilizou-se da micropropagação como alternativa para aumentar o desempenho dessa espécie de interesse, alcançando assim as exigências de mercado. O objetivo do trabalho foi de avaliar os efeitos das diferentes concentrações da citocinina 6-Benzilaminopurina (BAP) no meio MS (Murashige & Skoog, 1962) para a micropropagação da *Ananas erectifolius*. Para a realização do experimento foi utilizado o meio MS (Murashige & Skoog, 1962), comumente utilizado para micropropagação in vitro de espécies agrícolas e medicinais e juntamente com o substrato, foram adicionadas diferentes concentrações do fito hormônio BAP (6-Benzilaminopurina) para observação das respostas de multiplicação dos segmentos caulinares (explantes) quanto ao número de brotações. O experimento continha quatro tratamentos com meio de cultura sólido MS completo, ou seja, durante o preparo do meio foram usadas as quantidades totais de macronutrientes, micronutrientes e vitaminas e foram divididas da seguinte forma: TRATAMENTO 1 (MS + 2 mg. L⁻¹), TRATAMENTO 2 (MS + 3 mg. L⁻¹ BAP), TRATAMENTO 3 (MS + 4 mg. L⁻¹ BAP) e TRATAMENTO 4 (MS + 5 mg. L⁻¹ BAP). Cada tratamento continha 5 repetições com dois frascos cada e inoculadas com três explantes em cada frasco. As avaliações ocorreram após 42 dias da inoculação para avaliação do maior número de brotações. Não houve grande diferença estatística entre os tratamentos para a espécie estudada, porém, os resultados mostraram que as maiores médias foram entre os tratamentos contendo 3mg.L⁻¹ (TRATAMENTO 2) e de 5 mg. L⁻¹ de BAP (TRATAMENTO 4) produziram em média 4,866 e 2,866 de brotos/explante, respectivamente.

Palavras-chave: curauá; 6-benzilaminopurina; cultivo *in vitro*.